

Língua e Cultura Italiana no Ensino Médio

Daniela Norci Schroeder

Júlia Thomas

Introdução

Nos últimos cinco anos, as atividades práticas das disciplinas Estágios de Docência em Língua Italiana I e II têm sido realizadas sistematicamente no contexto do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp/UFRGS). No CAp, estão oficialmente incluídos no currículo quatro idiomas: alemão, espanhol, francês e inglês. Esta realidade plurilíngue que já caracteriza uma situação positivamente atípica, é complementada pela possibilidade de aprendizagem de outros idiomas, como o italiano e o mandarim.

Devido à ausência do ensino de língua italiana nas escolas de Porto Alegre, o estágio dos estudantes do Curso de Letras - Italiano é realizado, muitas vezes, como atividade extra-curricular no Colégio de Aplicação. Os estagiários lecionam durante um semestre em oficinas para as séries iniciais ou em uma disciplina eletiva no Ensino Médio. As atividades do italiano no CAp atendem alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio, já habituados, portanto, ao contato com outras línguas e culturas. No contexto do Ensino Médio, a proposta do estágio foi concretizada através de uma disciplina eletiva de introdução à língua italiana oferecida no semestre 2018/2, que será descrita neste relato.

Relato

O projeto foi aplicado em forma de disciplina eletiva para os alunos das turmas do Ensino Médio, tendo em vista que a língua italiana não estava inclusa no currículo regular da escola. O objetivo do curso foi introduzir o nível básico de língua italiana através de textos, músicas, vídeos, filmes, atividades e jogos sobre a cultura do país. Todos os textos e materiais utilizados foram introduzidos em língua italiana, assim como a professora sempre utilizou a língua italiana em sala de aula. O curso teve duração de um semestre, quatorze encontros de dois períodos (uma hora e meia).



No primeiro dia de aula, todos os alunos foram apresentados às propostas dos professores e puderam escolher a disciplina eletiva que gostariam de cursar. A turma de Introdução à língua e cultura italiana obteve 16 alunos inscritos, que escolheram o curso por motivos diversos: família de descendência italiana, interesse em algum tópico de cultura específico, ou apenas porque seria uma oportunidade única na escola de aprender uma língua que não fazia parte do currículo.

Iniciamos o segundo dia de aula com um *brainstorm* sobre a cultura italiana. Os alunos diziam o que sabiam sobre a Itália e a professora escrevia no quadro, fazendo alguns comentários. Algumas das palavras citadas pelos alunos no *brainstorm* foram: *pizza*, *gelato*, Roma, futebol, religião, Vaticano e moda. Após essa atividade, os estudantes receberam um jogo da memória com vários símbolos da Itália, alguns mais famosos (Coliseu, *pizza*, vinho...) e outros que os alunos ainda não conheciam (autores italianos famosos, cidades conhecidas da Itália...). Dessa forma, os alunos puderam conhecer um pouco mais do país para além dos estereótipos. Por fim, fizemos uma dinâmica de apresentação pessoal, em que os alunos deveriam entrevistar os colegas utilizando a língua italiana, com base nas perguntas que a professora sugeriu. A dinâmica funcionava de forma que os alunos deveriam dançar pela sala com uma música italiana famosa e no momento em que a professora pausava a música, deveriam se apresentar para o colega mais próximo e entrevistá-lo em italiano. As perguntas da entrevista estavam relacionadas à apresentação pessoal, entre elas: *come ti chiami?* (como tu te chamas?), *quanti anni hai?* (quantos anos tu tens?), *perché vuoi imparare l'italiano?* (por que queres aprender italiano?).

Na terceira aula, introduzimos um pouco da gastronomia do país. Conversamos sobre as comidas típicas da Itália e os alunos receberam um texto sobre a história da *pizza margherita* com algumas atividades. As atividades incluíam uma reflexão sobre a formação do plural em italiano e um exercício de fixação com um vocabulário sobre as comidas.

O tópico da quarta aula foram personalidades famosas italianas. Os alunos receberam um texto sobre a cantora Laura Pausini, conversamos sobre ela e outras

personalidades italianas que eles possivelmente conheciam. Os alunos citaram algumas pessoas famosas do país que eles já conheciam, como jogadores de futebol e cantores famosos. A partir do texto recebido eles aprenderam a descrever fisicamente as pessoas utilizando a língua estudada e tiveram que escrever um pequeno texto em italiano descrevendo um amigo. Por fim, fizemos um jogo inspirado no tradicional “cara a cara”, mas com as personalidades italianas. Dessa forma, os alunos puderam praticar a língua oralmente de forma divertida e conhecer mais sobre a cultura italiana.

Na quinta aula, continuamos o assunto sobre as personalidades italianas, mas focando em algo que alguns alunos manifestaram muito interesse: o futebol italiano. Os estudantes receberam um pequeno texto falando sobre um jogador de futebol famoso e responderam algumas questões de interpretação de texto. A partir desse texto, os estudantes fizeram uma atividade de reflexão sobre os artigos definidos na língua italiana e exercitaram isso com algumas atividades. Por fim, para fixar o conteúdo gramatical que haviam aprendido, propusemos um jogo de dominó em que eles deviam ligar um artigo definido ao substantivo adequado.

Na sexta aula os assuntos principais foram: o mercado de trabalho na Itália e o vocabulário das profissões. Primeiramente, os alunos fizeram uma atividade com imagens e gráficos sobre o mercado de trabalho no sul e norte da Itália. A partir disso, refletiram sobre as diferenças culturais entre norte e sul e os principais contrastes entre o trabalho na Itália e no Brasil. Posteriormente, os estudantes receberam um texto e responderam a questões de interpretação e compreensão do vocabulário sobre profissões. Ainda na sexta aula, fizemos um jogo para relembrar o léxico das profissões na língua estudada.

Os tópicos de cultura discutidos na sétima aula foram os diferentes tipos de restaurantes na Itália. Para começar, os estudantes receberam uma notícia que tratava sobre a diferença entre uma *trattoria*, uma *osteria* e um *ristorante*. Através da leitura e compreensão do texto os alunos puderam concluir que, apesar de todos serem um tipo de local para a alimentação, se diferenciam por causa da sua origem, assim como nos valores dos produtos e nível de formalidade do local. Além da questão cultural, a

partir do texto foram introduzidos alguns verbos regulares da língua italiana. Após isso, os estudantes receberam um cardápio de um restaurante italiano e, em grupos, simularam um possível diálogo entre um garçom e um cliente em italiano. Para finalizar a aula e retomar a questão dos verbos regulares que eles haviam aprendido através do texto sobre os restaurantes, fizemos um jogo de *Imagem e Ação*. Para a realização do jogo dividimos a turma em dois grupos e a cada jogada um aluno deveria sortear um verbo (foram disponibilizadas cartas com verbos em italiano) e representá-lo para a turma com um desenho ou uma mímica. Dessa forma, os demais colegas tentavam adivinhar qual era o verbo e o estudante que descobrisse ganhava um ponto para o seu grupo.

Na oitava aula, o tema de cultura proposto foram os meios de transporte. Os alunos assistiram a um vídeo sobre os meios de transporte mais utilizados na Itália. Discutimos o vídeo a partir de algumas perguntas sugeridas e, após isso, os alunos receberam um texto complementar. Foi uma aula interessante, pois os estudantes tiveram muita curiosidade em conhecer os meios de transporte que não existem ou não são muito utilizados em nosso país, como o trem e a gondola, e trouxeram informações e dúvidas relevantes para a discussão. Conversamos sobre qual seria o meio de transporte mais seguro, mais econômico e mais confortável. A partir do texto recebido foram introduzidos dois verbos irregulares novos e suas conjugações no presente do indicativo. Os alunos, então, fizeram alguns exercícios de prática dos verbos. Como os alunos do Colégio de Aplicação já estavam acostumados a aprender línguas estrangeiras, não apresentaram dificuldades ao aprender esses mecanismos gramaticais da língua.

A aula seguinte foi novamente dedicada à gastronomia italiana. A professora distribuiu um material que iniciava com fotos de cada refeição do dia. A partir disso, iniciamos uma discussão comentando os nomes das comidas em italiano, qual a refeição preferida dos alunos e qual a diferença entre Itália e Brasil no que é consumido em cada refeição. Então, assistimos a um vídeo com uma entrevista a uma garçonete de um bar falando sobre o café da manhã na Itália e discutimos os hábitos

alimentares dos italianos. Além disso, os alunos responderam a algumas perguntas de interpretação sobre o vídeo. Para finalizar, a professora entregou um texto complementar às outras atividades, que falava sobre os hábitos alimentares dos italianos ao longo do dia. O texto foi lido e discutido em conjunto com a turma, que pôde aprender um pouco mais sobre o vocabulário relacionado às comidas. Nos minutos finais da aula, para relembrar o vocabulário estudado, os alunos tiveram que resolver um caça palavras.



Figura 1: material entregue aos alunos

A décima aula foi dedicada à música italiana e brasileira. A ideia principal era que os alunos pudessem conhecer um pouco das versões de músicas brasileiras em italiano e das versões de músicas italianas em português. Para isso, antes de tudo, os estudantes receberam a descrição de álbuns de artistas que fizeram essas versões, como Vinícius de Moraes, e tiveram que ler esses pequenos textos e responder a

algumas perguntas. Após essa atividade, passamos para um momento de reconhecimento de músicas: a professora colocava trechos de canções em italiano e os alunos tinham que comentar se já conheciam, em qual língua achavam que era originalmente composta e se achavam que a versão mantinha uma tradução fiel da música original. Por fim, os alunos receberam a versão completa da música *Acquarello* (Aquarela - Vinícius de Moraes) e tiveram que completar a canção com os verbos regulares que faltavam e conjugá-los no presente do indicativo.

O tema da aula seguinte foram cidades famosas da Itália. Para começar, os alunos assistiram a um vídeo sobre a cidade de Bologna, e a partir desse vídeo, responderam a algumas perguntas de interpretação. A professora também entregou uma notícia sobre as cidades universitárias mais importantes da Itália. Os alunos deveriam completar a notícia com os verbos conjugados no presente do indicativo e responder a algumas perguntas. Por fim, a turma foi dividida em grupos a fim de fazer um jogo com as cidades italianas famosas. Cada aluno deveria ler a descrição de uma cidade e os colegas deveriam adivinhar o nome pela descrição. Após isso, tinham que encontrar a cidade no mapa.

A partir da décima segunda aula, introduzimos o tópico do cinema italiano. Começamos com uma discussão sobre cinema e os filmes que os alunos conheciam. Em seguida, a professora entregou aos estudantes algumas sinopses de filmes italianos e os alunos deveriam ler e realizar algumas atividades com base nos textos. Posteriormente, a professora mostrou os trailers dos filmes e fez uma votação para saber qual o filme que eles gostariam de assistir na próxima aula. O longa-metragem escolhido foi *Perfetti Sconosciuti* (Perfeitos desconhecidos) e a décima terceira aula foi dedicada para que os alunos o assistissem. Dessa forma, na décima quarta aula, realizamos algumas atividades sobre o filme. Conversamos sobre a crítica social manifestada pelo longa e sobre a opinião pessoal dos alunos. Além disso, a professora entregou algumas atividades de interpretação e, por fim, uma proposta de escrita que se baseava em descrever um dos personagens do filme (o personagem de cada aluno seria definido por sorteio) com base nas características físicas que eles tinham

aprendido nas aulas anteriores. Os alunos deveriam adivinhar qual era o personagem que o colega estava descrevendo.



Figura 2: material publicitário do filme *Perfetti sconosciuti*

As últimas três aulas foram dedicadas às avaliações: primeiramente a produção e apresentação de um cartaz e posteriormente uma avaliação escrita em dupla. Para a primeira avaliação, os alunos deveriam escolher um tópico sobre cultura italiana diferente ou algum que já tivéssemos discutido em aula. Foram formados três grupos com os seguintes tópicos de cultura: moda, futebol e universidades da Itália. Os alunos realizaram uma pesquisa com informações relevantes sobre os temas trabalhados e produziram um cartaz que apresentaram para a turma na aula seguinte.

A segunda avaliação consistiu em uma produção escrita em que os alunos deveriam imaginar que ganharam uma bolsa para estudar na Itália e escrever para o anfitrião da casa de estudantes onde se hospedariam, a fim de se apresentar e falar sobre o seu cotidiano. Após a produção textual os alunos deveriam resolver alguns exercícios gramaticais também relacionados ao texto produzido. Eles puderam realizar a prova em duplas e com consulta ao material.



Introdução à língua e cultura italiana - Professora (estagiária): Júlia Thomas

Nome: _____



Complimenti! Voi avete ricevuto una borsa di studio in Italia e rimarrete un mese a Bologna, nella casa di alcuni studenti italiani.

Scrivete una mail allo studente responsabile per la vostra ospitalità: Paolo. Dovete presentarvi e dare delle informazioni importanti sul vostro quotidiano. Per esempio:

- Il vostro nome, la vostra età e la nazionalità.
- Cosa voi mangiate a colazione, a pranzo e a cena.
- Cosa fate nel tempo libero.
- In che momento del giorno voi potete aiutare con i lavori di casa.
- Quali città d'Italia voi volete conoscere nei fine settimana.

Figura 3: Proposta de produção textual

A última aula foi dedicada à devolução das avaliações e à avaliação da disciplina. Os alunos presentes na aula avaliaram positivamente a disciplina, destacando a diversidade de materiais utilizados nas aulas, os jogos realizados e o aprendizado com relação à língua e a cultura italiana.

O curso de italiano dedicado ao Ensino Médio proporcionou aprendizados, seja aos alunos participantes como também à professora estagiária que pôde planejar, produzir e aplicar material didático autêntico e original para o ensino de italiano. A relação com os alunos também progrediu ao longo do semestre, na medida em que dialogamos, incluindo sugestões deles no projeto (como a ideia do filme) e selecionando assuntos de interesse do grupo. Por fim, ressaltamos a importância da experiência em contexto escolar na formação docente.



Daniela Norci Schroeder

Licenciada em Letras (1990) com habilitação em Português e Italiano pela UFRGS. Mestre (2000) e Doutora (2007) em Letras pela UFRGS, na área de Linguística Aplicada. Atua como professora do Departamento de Línguas Modernas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordena a área de Italiano no NELE/ Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão da UFRGS.



Júlia Thomas

Graduanda de licenciatura em Letras com habilitação em Português e Italiano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua como bolsista-ministrante de língua italiana no NELE/ Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão da UFRGS.